

## SAÚDE

# Crianças tomadas de vermes

Estudo da Ulbra aponta índices elevados em Cachoeira

> PATRÍCIA LOSS

É assustador o resultado parcial de um estudo sobre vermes em crianças que alunos e professores do curso de Biomedicina da Ulbra/Cachoeira estão realizando há dois. Dos 348 primeiros estudantes avaliados, 89 estão com algum tipo de parasita no intestino, o correspondente a 25,6%. “O índice está muito alto, pois a média no Brasil é 15%. O ideal seria, no máximo, 10%”, avalia o coordenador do curso, professor Luís Fernando Sesti.

Porém, o que mais apavora Sesti nem é o indicador, mas a presença de ameba ciliada em 3,8% dos baixinhos pesquisados. “Este verme indica péssimos hábitos de higiene e condições sanitárias zero. Ele é comum em países extremamente pobres”, observa o coordenador. A ameba ciliada ficou em terceiro lugar no ranking de parasitoses da pesquisa. O verme líder é a giárdia, detectado em 29 crianças (9,2%). “A giárdia é comum, mas deve ser tratada, pois provoca diarreia, cólica e até febre alta”, comenta Luís Fernando Sesti.

O coordenador da pesquisa, professor Fábio Ferreira, destaca que os vermes debilitam os pacientes e que podem causar anemia e desnutrição, prejudicando o desenvolvimento físico e intelectual, especialmente das crianças. Ele acrescenta que a pesquisa está tendo continuidade neste ano e que as escolas



Professor Fábio Ferreira (c) com alunos do projeto do curso de Biomedicina

que quiserem participar devem fazer o agendamento na Ulbra/Cachoeira ou pelo telefone 3722-0400. Por enquanto o projeto já atendeu 348 crianças com idades entre 3 e 12 anos das escolas Marieta Ribeiro (Bairro Promorar) e Dinah Néri Pereira (Noêmia) e das creches Sonho Meu (Noêmia) e Padre Renato Tonon (Santo Antônio).

**EXAME** - Para detectar a presença de vermes é feito exame de fezes. Alunos do curso de Biomedicina palestram nas escolas e entregam os frascos coletores para os pais das crianças. Coletadas as fezes, o material é avaliado no laboratório do curso, na Ulbra/Cachoeira. O resultado é entregue aos pais pela escola e quando algum tipo de verme é detectado os acadêmicos orientam a levar o filho ao médico.

## TRÊS PERGUNTAS PARA

**Luís Fernando Sesti, coordenador do curso de Biomedicina da Ulbra/Cachoeira**



### O que são vermes?

“Vermes são protozoários que se alojam no organismo, se alimentam de sangue ou do conteúdo intestinal, causando prejuízos à saúde, como diarreia, febre, cólica e até anemia e desnutrição”.

### O que fazer para evitar a contaminação por parasitoses?

“Cada parasitose tem a sua própria maneira de contaminação, mas a maioria delas pode ser evitada com medidas simples de higiene e limpeza. A contaminação fecal-oral é a mais comum. Neste caso, os ovos dos vermes são eliminados pelas fezes, por isto ter vaso sanitário conectado a uma rede de esgoto ou fossa e lavar as mãos após ir ao banheiro e antes de comer é tão importante”.

### Há risco de contaminação por frutas e verduras?

“Sim. Todos os vegetais, frutas, verduras, tubérculos e legumes devem ser cuidadosamente lavados em água corrente e clorada antes de serem consumidos. Desta forma elimina-se eventuais ovos de vermes que podem estar presentes no solo de onde eles foram colhidos. Carnes bovina e suína são potenciais transmissoras de parasitoses, por isto só deve-se comer as inspecionadas por autoridades da Vigilância Sanitária. Estas carnes, e também as linguças, devem ser bem cozidas e nunca ingeridas mal passadas”.

## ESTRADAS

# Obra lenta na ponte sobre o Arroio Capané

Passadas três semanas, a estrada do Geribá segue interditada pelo Daer devido à reforma da ponte sobre o Arroio Capané. A previsão inicial do Daer era de que esta obra fosse concluída em 20 dias, o que não ocorreu. Com a estrada bloqueada, as aulas para os 38 alunos da Escola Estadual Monsenhor Armando Teixeira, no Passo do Seringa, estão suspensas, pois os professores residem na zona urbana. Outros cinco estudantes do Seringa não estariam vindo à escola na cidade para cursar o ensino médio. Além disso, o bloqueio da estrada causa transtornos a produtores rurais, que acabam tendo que usar caminhos alternativos e mais longos até suas propriedades.

O empresário Ivan Forgearini, da empresa Cachoeirense, que faz a linha entre as cidades de Cachoeira do Sul e São Sepé, reduziu os dias e horários de ônibus em virtude da interdição da estrada. Antes o ônibus partia todos os dias para São Sepé às 6h e às 15h. Agora o ônibus parte apenas segunda, quarta e sexta-feira para São Sepé, às 17h. Ao invés de seguir pela estrada do Geribá, o coletivo da Cachoeirense vai pela estrada da Ferreira e atravessa o Rio Jacuí na balsa que fica no Passo do São Lourenço.

Outra linha de ônibus que teve a rota alterada a foi de Cachoeira a Dorasnal, que é feita pela empresa Pavanatto. O ônibus parte de Dorasnal trazendo passageiros para a cidade às 6h,

retornando às 16h para a localidade. A alternativa para a empresa é usar a BR 290, aumentando a viagem cerca de 50 quilômetros. Outra alternativa usada pela Pavanatto é a estrada da Barragem do Capané, quando está em boas condições de tráfego. “Já era para estar pronta esta reforma”, salienta o empresário Ricardo Pavanatto.

Conforme o superintendente regional do Daer, engenheiro Elmo Roque Bortolotto Júnior, o trabalho dura mais 15 dias, se o tempo não prejudicar o andamento da obra. “Se chover, não há como trabalhar”, observa Bortolotto Júnior. Ele observa que o Daer já consultou o Exército sobre a possibilidade de instalar uma ponte provisória na estrada do Geribá, mas ainda não recebeu um orçamento do custo da obra alternativa.

**PILARES** - Segundo Bortolotto Júnior, dos oito pilares da ponte, cinco ainda precisam ser trocados para concluir a reforma da estrutura. Guias de trânsito e travessas de madeira também estão sendo substituídas. O trabalho de reforma é feito por uma equipe do Daer, que varia de 10 a 12 operários. Com 27 quilômetros, a estrada do Geribá liga a BR 153, na Várzea do Castagnino, à BR 290, no Capané. Como a ponte está interditada, o caminho alternativo a ser feito é pelas BRs 153 e 290. A outra alternativa é usar a estrada da Barragem do Capané.

## PARA SABER MAIS

### Ranking dos vermes da pesquisa

TIPO	ALUNOS CONTAMINADOS	PERCENTUAL
Giardia	29	9,2%
Ameba	23	7,3%
Ameba ciliada	12	3,8%
Lombriga	11	3,5%
Endolimax nana	10	3,2%
Outros	4	1,2%

FONTE: Biomedicina da Ulbra/Cachoeira

## LINHA DIRETA

3722-9666

# Comércio de fichas no SUS

O aposentado e dirigente da Associação dos Portadores de Deficiência Física (Apodef), Manoel Ferrão, 74 anos, está reclamando do comércio de fichas nos postos de saúde. “Agente vai para a fila de madrugada e não consegue agendar uma consulta médica, pois o pes-

soal que vende ficha toma conta”, reclama. Ele observa que quem vai para a fila do SUS agendar consultas para terceiros cobra de R\$ 10,00 a R\$ 25,00 por ficha, dependendo da especialidade médica. “As autoridades têm de fazer alguma coisa para proibir esta prática”, sugere Ferrão.

**PARA CONTATAR COM A LINHA DIRETA LIGUE: 3722-9666**